

11 de Novembro de 2019 – 2ª Feira



Introdução

Bom dia!

Todos nós temos desafios na vida. Mas, por vezes, diante deles, acabamos por nos focar somente no problema e ficamos bloqueados.



Texto – O vaso de Porcelana e a Rosa

O Grande Mestre dividia a administração do mosteiro com um guardião. Certo dia, foi necessário substituir o guardião. Então, reuniu todos os discípulos para escolher quem teria a honra de trabalhar diretamente ao seu lado.

Levou-os até uma sala, onde, no centro, estava uma caixa de vidro, com um cofre lá dentro. À volta da caixa de vidro, envolvia uma corrente presa por um cadeado, e numa parede estavam penduradas centenas de chaves, de vários tamanhos e feitios. Disse-lhes o mestre:

- Vou apresentar-vos um problema: quem conseguir trazer-me o cofre em apenas dois minutos, será o novo Guardião do Templo.

Assim que foi dado o sinal de início, cada discípulo corria, pegava o máximo de chaves, sem olhar ao tamanho nem ao feitio, e tentava a sua sorte.

Contudo, havia um discípulo atento e calmo. Quando chegou à sua vez, ele pegou apenas numa chave, dirigiu-se à caixa de vidro, introduziu a chave no cadeado e abriu-o, retirando o cofre de lá de dentro.

- Tu és o novo Guardião! – disse o Grande Mestre para o discípulo.

Todos ficaram admirados, e perguntaram-lhe como tinha conseguido. O novo Guardião respondeu:

- Enquanto vocês estavam preocupados em testar todas as chaves, reparei que apenas uma chave era da cor do cadeado, e resolvi experimentar...



Reflexão

- No dia-a-dia temos sempre muitos desafios! Temos de aprender que as coisas mais difíceis fazem parte da nossa vida. Não podemos só querer as coisas boas e fáceis.
- Por exemplo, às vezes temos muitos TPC's, não é? Mas, como na história que ouvimos, temos de aprender a fazê-los com calma e concentrados. Quando queremos fazer “à pressa” corre sempre pior. E isto é verdade para todos os nossos desafios.



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

- Pedimos a Deus que faça de nós meninos e meninas atentos aos pormenores e em paz com os desafios que forem aparecendo.

*Pai Nosso,
que estais nos céus
santificado seja o Vosso nome,
venha a nós o vosso reino,
seja feita a Vossa vontade
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Ámen.*

São João Bosco, rogai por nós.

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

12 de Novembro de 2019 – 3ª Feira



Introdução

Bom dia!

Hoje refletimos numa característica muito comum, o perfeccionismo. É normal que nem todas as coisas corram na perfeição. Mas, às vezes, gastamos todo o tempo a lamentar pelo que ficou por fazer, em vez de apreciar o que conseguimos fazer de bem.



Texto – A velha chorona

Há muitos, muitos anos, numa aldeia distante, vivia uma senhora que vendia bolinhos caseiros. Na rua era conhecida por toda a gente como a “velha chorona”, pois ela passava o dia a lamentar-se e a choramingar. Por causa disso, a velha acabava por perder muitos clientes que não tinham paciência para aturar as suas lamúrias e queixas.

Um sábio professor que, todos os dias, a caminho do trabalho, passava junto à velha começou a ficar intrigado com tanta choradeira. E perguntou-lhe ao que tal se devia.

- Tenho dois filhos. Um faz sandálias; o outro faz guarda-chuvas. Quando faz sol, passo o dia a pensar que ninguém comprará os guarda-chuvas do meu filho,

e quando chove, penso no meu outro filho que faz sandálias e que ninguém as comprará.

O professor sorriu e disse:

- Mas... o que a senhora tem de fazer é mudar de perspetiva, ver as coisas de outra maneira. Repare: quando o sol brilha, o seu filho que faz sandálias venderá muito, e isso é muito bom. Quando chove, o seu filho que faz guarda-chuvas venderá muito, e isso é também muito bom.

Desde então, a senhora passa todos os dias a sorrir, quer faça sol quer faça chuva, e apregoando os seus bolinhos caseiros. Os clientes, atraídos pela sua boa disposição, são tantos que já nem dão para as encomendas!

Reflexão

- A atitude desta “velha” senhora faz-nos pensar naquelas pessoas que estão sempre a ver o lado mau das coisas: “Ai! Não sou bom a matemática”, “Ai! Não sei cantar”, “Se me saísse o Euromilhões...”
- Não há “perfeição”. Somos todos diferentes. Somos únicos! Cada um pode pôr a render os seus talentos e juntos podemos construir um mundo melhor. O

que não correr tão bem não nos deve deitar abaixo, mas dar-nos vontade de, aos poucos, ir fazendo melhor.

- Cada um pense numa coisa boa que hoje já experimentou e agradeça a Jesus. Ter visto os amigos? O abraço que deu ao pai ou à mãe? Etc.



LEMBRETE

Amanhã, **4ªfeira**, durante o Bom Dia, teremos o momento oficial para os responsáveis de cada turma entregarem as **tampinhas** que foram recolhendo! Não se esqueçam!



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

- Peçamos a Jesus que nos ensine a não desanimar com o que não corre bem e a saber dar valor às coisas boas que estão sempre a acontecer.

*Pai Nosso,
que estais nos céus
santificado seja o Vosso nome,
venha a nós o vosso reino,*

*seja feita a Vossa vontade
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Ámen.*

S. João Bosco, rogai por nós.

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

13 de Novembro de 2019 – 4ª Feira



Introdução

Bom dia!

Uma das coisas boas que temos na Escola são os nossos amigos não é? Hoje escutamos um conto sobre isso mesmo.



Texto – Um conto sobre amizade

Um dia, numa bela manhã de sol... Um sábio é procurado pelo seu aprendiz, que lhe pergunta:

- “Mestre, qual o significado da amizade?”

O mestre aponta-lhe três árvores visíveis de onde se encontravam e responde:

- “Observa estas três árvores. São diferentes: numa há flores bonitas e perfumadas; noutra há frutos que chegam a dobrar os ramos; e na última há somente folhas de várias cores misturadas”.

Subiram então a um penhasco de onde podiam ter uma visão panorâmica. E o mestre perguntou ao seu aprendiz:

- “O que vês aqui de cima?”

- “Vejo que as árvores cresceram próximas e independentes, porém suas copas fundem-se, produzindo uma única sombra” - respondeu o aprendiz.

O mestre concluiu, então:

- Esse é o verdadeiro significado da amizade: os amigos são como árvores diferentes, que crescem próximas; quanto mais crescem, mais se unem, refletindo uma única força, uma nova descoberta a cada encontro.



Reflexão

- Quem são os teus melhores amigos? Também sentes o que o conto diz? Que apesar de serem diferentes, à medida que o tempo passa, vão ficando cada vez mais unidos?
- Nas nossas turmas devíamos todos crescer assim na amizade! Sermos todos amigos uns dos outros. Há alguém da tua turma que não tens sido muito amigo e que anda mais sozinho?



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

- Pedimos a Nossa Senhora por todos aqueles que não têm amigos e estão tristes.

*Avé Maria,
cheia de graça, o Senhor é convosco,*

*bendita sois vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus
rogai por nós, pecadores,
agora, e na hora da nossa morte. Ámen.*

**Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.
Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.**



RECOLHA DAS TAMPINHAS

Faremos agora **o momento oficial da recolha das tampinhas** dos meninos e meninas do 1º Ciclo. Vamos chamando por ordem os representantes de cada ano para virem entregar aquilo que recolheram. Primeiro os do 1º ano, depois os do 2º ano e assim sucessivamente.
Obrigado a todos por tudo aquilo que recolheram.

14 de Novembro de 2019 – 5ª Feira



Introdução

Bom dia!

No próximo Domingo celebramos a Solenidade de Cristo Rei. O que será que significa isto de Jesus ser Rei? Será que era como os outros Reis que conhecemos? Escutemos então o Evangelho de Domingo onde Jesus se encontra na Cruz ao lado de dois ladrões.



Evangelho de São Lucas (23, 35-43)

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d'Ele havia um letreiro: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim,

quando vieres com a tua realeza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

Reflexão

- Jesus mostrou uma maneira diferente de ser Rei. Em vez de usar o Seu poder para salvar a sua vida e vencer os seus inimigos, escolheu sempre dar a vida pelos outros. Foi o que aconteceu na Cruz.
- Jesus era um Rei amigo de todos e atento a todos! Até no momento mais difícil que foi a Cruz, não deixou de ouvir e dar a mão àquele ladrão.

Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

- Agradecemos a Jesus ser um Rei tão generoso e tão nosso amigo e que apenas está preocupado com o nosso bem. Pedimos-Lhe perdão pelas coisas que não fazemos tão bem.

*Pai Nosso,
que estais nos céus
santificado seja o Vosso nome,
venha a nós o vosso reino,*

*seja feita a Vossa vontade
assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal. Ámen.*

**São João Bosco, rogai por nós.
Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.**